

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Objetivos e teorias de crescimento das firmas, padrões de crescimento, o processo de concentração industrial, estratégias de crescimento, estudos de casos.

1.0. Identificação da Disciplina

- 1.1. Código : CNM 5159
- 1.2. Nome : Teoria Microeconômica II
- 1.3. Nº de Créditos : 04
- 1.4. Carga Horária : 60 horas/aula

2.0. Pré-Requisitos

- 2.1. Código : CNM 5158
- 2.2. Nome : Teoria Microeconômica I

3.0. Identificação da Oferta

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4.0. Objetivos da Disciplina

A presente disciplina visa estimular a reflexão no meio acadêmico sobre o processo de decisão interno da grande empresa, a partir da controvérsia em torno da maximização ou não dos lucros. Nesta abordagem, os aspectos relativos à concentração e estratégia de crescimento da empresa assumem lugar proeminente. Assim, a discussão é conduzida de modo a apresentar os processos de concentração, e as estratégias de crescimento e de ampliação do mercado.

5.0. Conteúdo Programático

5.1. Introdução

5.1.1. Objetivos da Teoria de Organização Industrial Guimarães (1979 a)

5.2. Teorias de Crescimento das Firms

5.2.1. Os problemas e alternativas de maximização dos lucros

5.2.2. Teorias de Crescimentos das Firms

5.3. O Processos de Concentração Industrial

5.3.1. Origens e evolução dos padrões de concentração

5.4. Estruturas de Mercado e Padrões de Crescimento

5.4.1. Tipologia de mercado

5.5. A Acumulação Interna e Potencial de Crescimento

5.5.1. Análise Econômica e Financeira

5.6. Estratégias de Crescimento

5.6.1. Diferenciação do produto e esforço de venda

5.6.2. O Processo de diversificação

5.6.3. A Integração Vertical e as funções

5.6.4. Pesquisa e Desenvolvimento

5.7. Estudos de Casos

. seleção de diversas empresas dos mais diferentes gênero industriais.

6.0. BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES, E.A. (1979). Organização Industrial: A necessidade de uma teoria. In: Pesquisa e Planejamento Econômico, Vol. 9 nº 2 IPEA, Rio de Janeiro.

_____. (1982a). Acumulação e crescimento da firma. Rio de Janeiro, Zahar, Editores.

ALMEIDA, N.F. (1985). A origem das Teorias de organização industrial. Minas Gerais.

GEORGES, K. D. e JOLL, C. (1983). Organização Industrial, Concorrência crescimentos e mudança estrutural. Rio de Janeiro, Zahar Editores.

POSSAS, M. L. (1985). Estrutura de mercado em Oligopólio. São Paulo, Hucitec (1985).

BEHRENS, A (1980). Uma resenhas das principais contribuições a teoria do crescimento das firmas, In, literatura econômica 2(5) 399-422.

STEINDEL, J. (1952). Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

PORTER, M.E. (1986). Estratégias competitiva. Rio de Janeiro, Ed. Campus, Ltda.ericano. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

_____. (1989). Vantagem competitiva. Rio de Janeiro, Ed. Ltda.

MATARAZZO, D.C. (1988). Análise financeira de balanços, Aso Paulo, Ed. Atlas.

PETTERS, R. (1977). Retorno do Investimento, Aso Paulo, McGraw do Brasil.

LABINI, P.S. (1980). Oligopólio e Progresso Técnico. São Paulo, Editora Forense.

HOLANDA, N. (1983). Da concentração a diversificação: Aspectos teóricos, in, IPEA.

BAIN, J. S. (1963). Organização Industrial. Barcelona.

PENROUSE, E. (1979). A Economia da diversificação. In, Revista de Administração de Empresas ou/de/79. Rio de Janeiro.

FERRAZ, J.C. (1990). Trajetória de crescimento e a modernização da Industria Brasileira: Um cenário para a década 90, in textos para discussão número 229, UFRJ.



Documento assinado digitalmente

Carlos Alberto do Espírito Santo Junior

Data: 02/07/2021 19:56:17-0300

CPF: 116.318.987-10

Verifique as assinaturas em <https://w.ufsc.br>